**O TELEFONE NEGRO**

**SINOPSE (Pág 2)**

Em um bairro sombrio da década de 1970, as ruas estão a ser atormentadas por uma série de desaparecimentos de crianças. Finney Shaw, um adolescente tímido e solitário, tenta navegar a dura realidade da sua vida, marcada pelo bullying na escola e um ambiente familiar problemático, onde um pai abusivo torna a situação ainda mais complicada. A sua vida muda drasticamente quando, num dia fatídico, ele é sequestrado por um misterioso assassino conhecido como "O Grabber".

Mantido prisioneiro numa cave escura e isolada, Finney encontra um telefone antigo que, de forma sobrenatural, lhe permite comunicar-se com as almas das crianças que foram vítimas do Grabber. Essas almas, cada uma com uma história trágica e dolorosa, oferecem a Finney conselhos e estratégias sobre como escapar, revelando-lhe os segredos que cada um descobriu enquanto esteve “escravo”.

Enquanto isso, a irmã de Finney, Gwen, que possui habilidades premonitórias, não desiste de encontrar o irmão desaparecido. A sua busca intensa a leva a seguir pistas e a lutar contra as forças sombrias que ameaçam a vida de ambos. À medida que Finney se prepara para confrontar o seu captor, ele deve confiar nas dicas das almas que o ajudam a enfrentar os seus medos mais profundos e a descobrir a sua própria coragem.

Num jogo psicológico de sobrevivência, *O Telefone Negro* explora temas de abuso, traumas infantis e a luta pela liberdade.

**ENREDO/PLOT (Pág 4(1))**

Em resumo, o enredo de "Telefone Negro" apresenta uma ideia promissora, mas não a consegue desenvolver de forma satisfatória. A combinação de clichés, personagens pouco profundos e uma narrativa que não entrega a tensão esperada resulta numa experiência que, no final, se mostra dececionante para os fãs do género de terror.

**OPINIÃO CRÍTICA (Pág 6)**

"Telefone Negro", dirigido por Scott Derrickson, criou bastante expectativa entre o público, especialmente pelo seu enredo intrigante e pela reputação do realizador no género de terror. No entanto, a minha experiência com o filme foi um tanto decepcionante.

Apesar de ter sido lançado em 2021, "Telefone Negro" só chegou aos cinemas de Portugal em 2022, o que aumentou as minhas expectativas em relação à sua receção. Infelizmente, ao vê-lo, senti que o filme não conseguiu cumprir o que prometia. Embora tenha alguns momentos de tensão, o terror psicológico que eu esperava não se materializou da forma como gostaria/esperava.

A trama gira em torno do sequestro de um jovem, Finney, e das interações com um telefone que parece ter a capacidade de se conectar com as vítimas anteriores do Grabber. Enquanto a premissa é interessante, a execução deixou a desejar, apresentando clichés do género que não foram suficientemente bem trabalhados para surpreender ou impactar.